



PSICOMOTRICIDADE: A DEBILIDADE PSICOMOTORA

Ana Carolina Eineck Aurichio¹
Edimari Kravicz²
Jeferson Antônio Quimelli³
Prof. Me. Jean Loss Machado⁴

Resumo: Este trabalho decorre sobre a psicomotricidade e visa elencar aspectos que fogem ao desenvolvimento comum, como a debilidade psicomotora, a definindo e exemplificando. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica.

O desenvolvimento motor, assim como o desenvolvimento humano, se dá desde à fase embrionária, os mecanismos inatos como os reflexos, e passa por todas as fases da vida desta pessoa. Segundo Henri Wallon, o desenvolvimento humano se alterna entre fases, afetivas e cognitivas, que nos permitem interagir de diferentes formas com o meio cultural em que vivemos.

Alterações nas funções do desenvolvimento motor são causados por inquietações nos esquemas corporais que, além de causar uma confusão no modo em que o indivíduo é visto, causam perturbação na maneira em que o indivíduo vê a sua própria imagem em relação ao ambiente em que está inserido, visto que o olhar do homem através do seu corpo em movimento em relação ao mundo externo é o que determina o modo com que ele interage com este mundo.

A debilidade psicomotora é a patologia do movimento, e caracteriza-se por mudanças no movimento intencional, causando muitas vezes uma rigidez muscular que impossibilita a pessoa de realizar certas atividades voluntárias exaltando alguns reflexos, determinadas como paratonias e sincinesias. Para Ajuriaguerra, é um “estado de insuficiência, de imperfeição das funções motoras consideradas em função de sua adaptação aos atos ordinários da vida” (AJURIAGUERRA, 1981, p. 232).

As sincinesias é uma tendencia patológica muscular onde os realiza-se movimentos musculares involuntários e, muitas vezes, inconscientes, sem associação funcional. Por exemplo, ao sorrir um dos olhos se fecham. Já na paratonia, ocorre a dificuldade no relaxamento voluntário do músculo, patologia muito facilmente vista em pessoas idosas que tem dificuldade no relaxamento das juntas dos cotovelos e joelhos por exemplo, tendo sua mobilidade prejudicada.

Como conclusão, podemos verificar que o ser humano desde sua concepção está em movimento, porém podem ocorrer distúrbios que alteram essa relação que ele tem com o mundo externo, alterando sua percepção de mundo e a percepção do outro em relação a ele. Cabe a psicomotricidade identificar e tentar reconstruir essa relação, readaptando esse olhar.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano. Psicomotricidade. Debilidade Psicomotora.

¹ Psicologia, 6º Período, Faculdade Sant'Ana, anaurichio@hotmail.com.

² Psicologia, 8º Período, Faculdade Sant'Ana, kraviczedimari@gmail.com.

³ Psicologia, 8º Período, Faculdade Sant'Ana, jefersonq@yahoo.com.br

⁴ Psicologia, Professor Mestre, Faculdade Sant'Ana.